

3º ENCONTRO CONEXÃO MULHERES E ECONOMIA - CM&E

RESUMO EXPANDIDO

Área Temática: Economia Política, Social e Demográfica

RETRATO DA POBREZA NA MÍDIA

Camila Oliveira Ribeiro¹

Resumo

O objetivo deste artigo é identificar os padrões e as rupturas das ideias-chave que compõem a narrativa midiática sobre a pobreza. Para tanto, foi feito o uso de revisão sistemática da literatura, seguindo o protocolo de PRISMA 2020, em que os estudos foram pesquisados no Scopus e Web of Science. O artigo contribui para compreensão dos principais conceitos que refletem o discurso presente nas coberturas jornalísticas sobre a pobreza e a exclusão social.

Palavras-Chave: Pobreza. Meios de Comunicação. Cobertura Jornalística.

1 INTRODUÇÃO

A exclusão social afeta milhares de indivíduos que vivem em condições de pobreza ou extrema miséria, não sendo um fenômeno que atinge somente países subdesenvolvidos, mas uma parcela significativa da população mundial. Por este motivo a pauta se encontra cada vez mais presente nos estudos acadêmicos, em discursos políticos e nas mídias.

Segundo Wolf (2003), em sua fala a respeito dos “efeitos limitados”, o autor destaca a capacidade dos meios de comunicação em afetar o entendimento do que é ou não importante. Tornando-se uma ferramenta crucial na elaboração e comunicação de políticas públicas que visam minimizar as lacunas da desigualdade e reduzir os níveis de pobreza.

Os estudos que buscam analisar a relação entre a mídia e a pobreza, em suma, se concentram em compreender como são retratadas as condições de exclusão social daqueles que vivem na pobreza (FRANKLIN, 1998 ; GANS, 1995 ; GOLDING & MIDDLETON, 1982 ; HARKINS & LUGO-OCANDO, 2017). Ao observar as ideologias predominantes que definem a forma como a pobreza é

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Economia na PUC-RS. E-mail: camila.ribeiro97@edu.pucrs.br.

enquadrada pelos principais meios de comunicação, os estudos destacam que a cobertura jornalística segue duas linhas principais: i) se concentram em mostrar os elementos adjacentes a pobreza ao em vez das suas causas estruturais; e ii) definem os pobres como “diferentes” e “estranhos”. Desse modo, entende-se que a representação midiática da pobreza oscila entre narrativas que promovem a empatia até certo ponto e aquelas que definem os pobres como preguiçosos e incapazes, contribuindo assim para reforçar os discursos que afirmam que pessoas mais vulneráveis se encontram nessa situação por escolha própria.

O presente artigo tem como objetivo identificar os padrões e as rupturas das ideias-chave que compõem narrativa midiática sobre a pobreza. Propondo assim, a melhor compreensão das ideologias que constituem essas narrativas, e, conseqüentemente, possam influenciar o entendimento da população bem como a criação de políticas públicas que visam mitigar os efeitos da pobreza.

Iniciamos com a contextualização da problemática, bem como as contribuições do presente estudo para discussão acadêmica a respeito da temática. Na sequência é apresentado o método de revisão sistemática da literatura, seguindo o protocolo PRISMA 2020, utilizado para responder à questão: “Quais são as ideias-chave que refletem a narrativa da mídia sobre a pobreza?”. Por fim, a análise dos documentos encontrados organizados de tal forma que responda o objetivo proposto e as considerações finais.

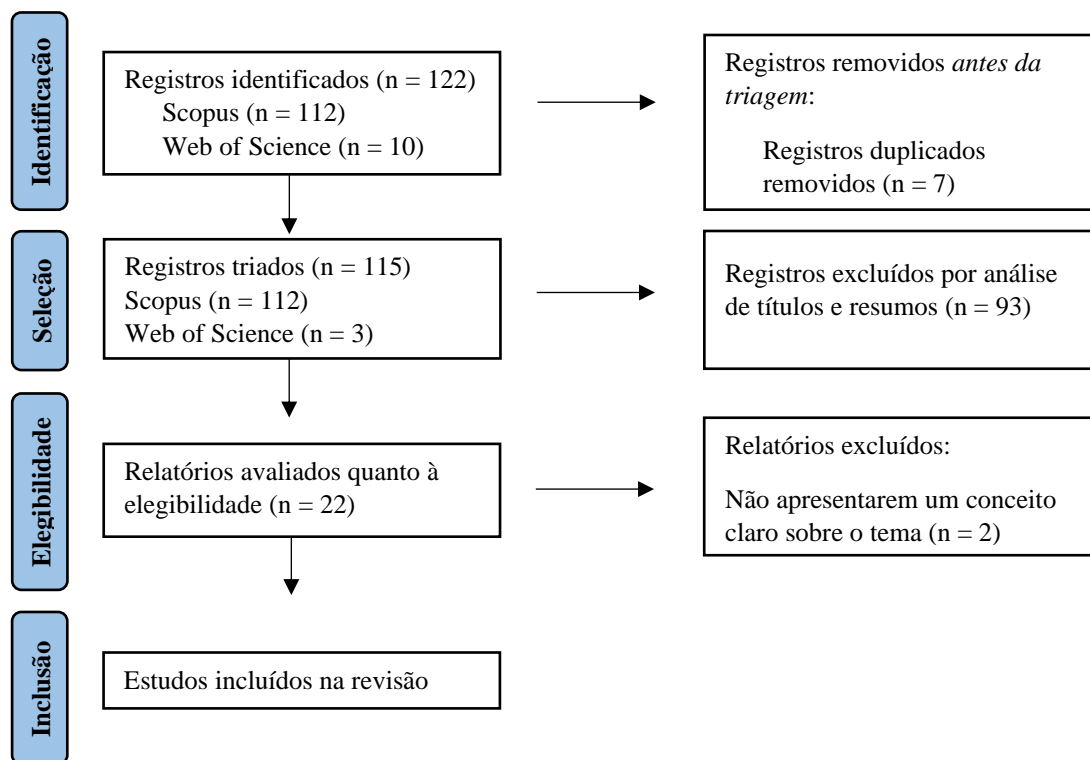
2 MÉTODO

Utiliza-se a revisão sistemática de literatura, conforme o protocolo de PRISMA 2020 composto por um *checklist* com 27 itens e 1 fluxograma de quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

A primeira etapa da revisão é a identificação dos critérios para incluir e excluir os documentos que farão parte da análise, identificação das áreas de interesses, fonte de pesquisa e os termos utilizados na busca. Os critérios de inclusão são: i) publicação de 01 janeiro de 2019 até 24 de junho de 2023; ii) documentos em língua inglesa e portuguesa iii) somente artigos. Os critérios de exclusão são: i) documentos anteriores a 2019; ii) documentos em idioma diferente de português e inglês; iii) documentos que não sejam artigos. A área de estudo limitou-se a sociologia dando maior ênfase ao objetivo proposto. Os documentos foram pesquisados nas bases do Scopus e Web of Science, utilizando o termo: TITLE ((poverty OR inequality) AND (media OR news OR newspaper OR journalism OR newsmidia OR communication OR report)). Após a leitura dos títulos e resumos

foram listados 22 artigos para a análise e integraram as etapas do protocolo de PRISMA, seguindo os critérios de seleção, conforme a Figura 1.

Figura 1: Etapas do protocolo de PRISMA e seus resultados.



Fonte: Elaboração própria.

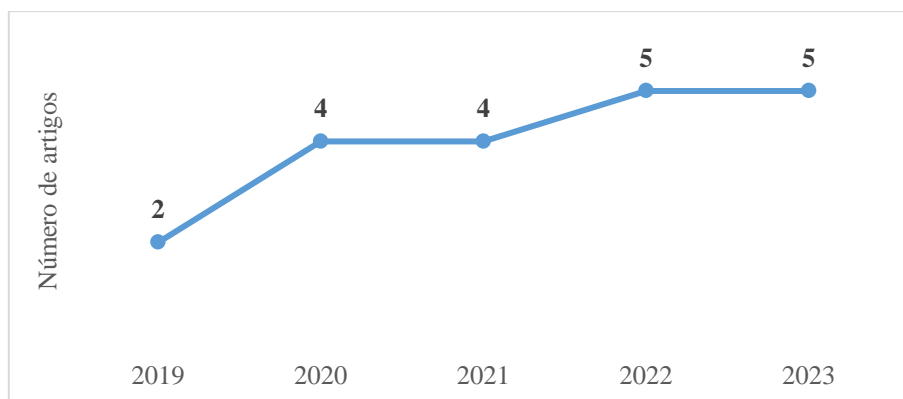
Dados: PRISMA 2020.

Por fim, após as etapas de buscas, foram selecionados 20 artigos, nos quais foram feitas análises detalhadas de cada estudo para a apresentação dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos analisados foram publicados a partir de 2019, a Figura 2 apresenta o número de artigos encontrados que se relacionam ao tema proposto por data de publicação. Nota-se um comportamento crescente nas publicações, ou seja, a relação da pobreza com as mídias é recente. Lembrando que esse comparativo é válido somente para artigos classificados na área da Sociologia.

Figura 2: Artigos analisados por ano de publicação.



Fonte: Elaboração própria.

Ao observar o número de autores por periódicos foi identificado um total de 44 autores sendo que há autores que aparecem em mais de um período. Ainda, contribuindo para a troca de conhecimento, identificou-se que a maioria dos artigos possuem mais de um autor, totalizando 14 de 20 periódicos analisados. O critério utilizado para identificar os artigos mais relevantes sobre a temática foi o número de citações que periódico possui, portanto, observou-se os cinco artigos que se destacaram dentro dessa premissa. A Tabela 1, representa esse ranking por ano de publicação mais recente.

Tabela 1: Artigos com maior número de citações.

Autores	Título artigo	Publicação	Nº de citações
Kennedy H.; Steedman R.; Jones R.	Approaching public perceptions of datafication through the lens of inequality: a case study in public service media	2021	6
Lugo-Ocando J.	The ‘changing’ face of media discourses on poverty in the age of populism and anti-globalisation: The political appeal of anti-modernity and certainty in Brazil	2020	7
Lugo-Ocando J.	Poverty in the news media: Continuities, ruptures, and change in the reporting socioeconomic inequality	2019	7
Vossen M.; Schulpen L.	Media frames and public perceptions of global poverty in the UK: Is there a link?	2019	8

Fonte: Elaboração própria.

Ressalta-se ainda a relevância do autor Lugo-Ocando estando com dois periódicos mais citações nesta temática, reforçando a ideia de o presente estudo utilizar como referência principal.

4 CONCLUSÃO

A revisão sistemática da literatura mostrou que o entendimento sobre as ideias-chave que compõe as abordagens sobre a pobreza nos noticiários ainda é fragmentada e sua análise está em

estágios iniciais, visto que há poucos estudos sobre a temática. Ressalta-se a falta de relevância que a pobreza possui perante a outras pautas, mesmo sendo uma questão social que impacta o desenvolvimento de uma nação, na mídia é vista como um subproduto sem muita significância para a sociedade. Esse aspecto é claramente notado por estudos que analisam pobreza retratada pelos meios de comunicação, sendo um tópico pouco detalhado em sua profundidade como deveria ser.

O presente artigo permite ampliar ainda mais a discussão em torno do papel das mídias em questões sociais como a pobreza contribui para o entendimento das lacunas não exploradas pelos veículos de comunicação. Cabe destacar que esse tipo de análise em um contexto econômico, auxilia no aprimoramento das percepções e como podemos atender esse tipo de questão social com a elaboração de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

FRANKLIN, Bob. Pressionado: Reportagem do jornal nacional de trabalho social e serviços sociais. **Reed Business Information**, 1998.

GANS, Herbert J. The War against the Poor. The Underclass and Antipoverty Policy. **BasicBooks**, 10 East 53rd Street, New York, NY 10022-5299, 1995.

GOLDING, Peter; MIDDLETON, Sue. Imagens de bem-estar: Atitudes da imprensa e do público em relação à pobreza. **Oxford: Robertson**, 1982.

HARKINS, Steven; LUGO-OCANDO, Jairo. Poor news: Media discourses of poverty in times of austerity. **Rowman & Littlefield**, 2017.

KENNEDY, Helen; STEEDMAN, Robin; JONES, Rhianne. Approaching public perceptions of datafication through the lens of inequality: a case study in public service media. **Information, Communication & Society**, v. 24, n. 12, p. 1745-1761, 2021.

LUGO-OCANDO, Jairo. Poverty in the news media: Continuities, ruptures, and change in the reporting socioeconomic inequality. **Sociology Compass**, v. 13, n. 7, p. e12719, 2019.

LUGO-OCANDO, Jairo. The 'changing' face of media discourses on poverty in the age of populism and anti-globalisation: The political appeal of anti-modernity and certainty in Brazil. **International Communication Gazette**, v. 82, n. 1, p. 101-116, 2020.

VOSSSEN, Mirjam; SCHULPEN, Lau. Media frames and public perceptions of global poverty in the UK: Is there a link?. **Communications**, v. 44, n. 1, p. 59-79, 2019.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. São Paulo: **Martins Fontes**, 2003.